

1. A Política Assistencial em vigência no Brasil é realizada de forma integrada às políticas setoriais, visando:
- Garantias mínimas sociais para atender contingências sociais, buscando a igualdade de direitos sociais entre todos os cidadãos brasileiros.
 - Garantia mínimas sociais e provimento de condições promovendo a universalização dos direitos sociais entre todos os cidadãos brasileiros independente da condição e classe social.
 - Garantias mínimas sociais e provimento de condições para atender contingências sociais buscando a igualdade entre todos os cidadãos brasileiros.
 - Garantias mínimas sociais e provimento de condições para atender as contingências sociais e promovendo a universalização dos direitos sociais.
-
2. A Política de Assistência Social é regida pelos princípios:
- Garantir a universalização dos direitos sociais, respeito e dignidade do cidadão, autonomia e igualdade de direitos, ampla divulgação de benefícios, supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre classe e condição econômica.
 - Garantia do mínimo social sobre a égide do respeito, dignidade, autonomia sem discriminação a qualquer indivíduo da sociedade.
 - Garantir os direitos básicos fundamentais destinados à promoção e autonomia e garantia do ser humano.
 - Garantir a universalização dos direitos sociais, a igualdade direitos humanos, supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre classe e condição econômica.
-
3. A Política de Assistência Social é regida pelas diretrizes:
- Comando único de ações em cada esfera de governo com a descentralização político-administrativo para Municípios, Distrito Federal e Estados, contando com a primazia de responsabilidade do Estado na condução da política da assistência e controle das ações em todos os níveis.
 - Participação popular por meio de organizações representativas, formulação de políticas e controle de ações em todos os níveis.
 - As duas alternativas estão corretas.
 - Nenhuma das alternativas está correta.
-
4. A Política de Assistência Social é regida pelos princípios da descentralização de político-administrativo para os Estados, o Distrito Federal e o Municípios; participação popular por meio de organizações representativas e primazia da responsabilidade do Estado Federativo na condução da política de assistência social em cada uma das esferas de governos.
- O SUAS – Sistema Único da Assistência Social é o nome dado à gestão de ações na área da Assistência Social***
 - O SUAS – Sistema Único da Assistência Social é responsável pela organização das ações na área da Assistência Social, organizado de forma descentralizado e participativo.***
 - O SUAS – Sistema Único da Assistência Social é responsável pela distribuição do financiamento e de gestão das ações na área da Assistência Social.***
 - O SUAS – Sistema Único da Assistência Social é integrado de ações de controle social.***
- É correto dizer que:
- Apenas as afirmações 1, 2 e 4 estão corretas.
 - Apenas as afirmações 1, 2 e 3 estão corretas.
 - Estão corretas as afirmações 1, 3 e 4.
 - Todas as afirmações estão corretas.
-
5. Leia os itens abaixo e assinale a alternativa correta:
- O SUAS é um sistema público que organiza, de forma descentralizada os serviços sócio assistenciais.***
 - O SUAS é um modelo de gestão participativa que articula os recursos dos três níveis de governo para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS),***
 - O SUAS envolve diretamente as estruturas e marcos regulatórios nacionais, estaduais, municipais e do Distrito Federal.***
 - O SUAS é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), é composto pelo poder público e sociedade civil, que participam diretamente do processo de gestão compartilhada.***
- Apenas as afirmações 1, 2 e 4 estão corretas.
 - Apenas as afirmações 1, 2 e 3 estão corretas.
 - Estão corretas as afirmações 1 e 4.
 - Todas as afirmações estão corretas.
-
6. Identifique por (V) Verdadeiro ou (F) Falso nas afirmações abaixo:
- (...) A Proteção Social Básica, que integra o SUAS, tem como objetivo a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- (...) A Proteção Social Básica atende pessoas em situação de risco pessoal e social por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas sócio-educativas, situação de rua, situação trabalho infantil, entre outras.
- (...) Os **Benefícios Eventuais** e os **Benefícios de Prestação Continuada (BPC)** compõem o SUAS, em sua Proteção Social Básica, dada a natureza de sua realização.
- (...) A Proteção Social Básica, prevista no SUAS atua por intermédio de diferentes unidades. Dentre elas, destacam-se os Centros de Referência de Assistência Social, os Centros de Referência Especializado de Assistência Social e a rede de serviços socioeducativos direcionados para grupos específicos, dentre eles, os Centros de Convivência para crianças, jovens e idosos.
- A sequência correta é:
- V, V, V, F.
 - F, V, F, V.
 - V, F, V, F.
 - V, V, F, V.
-
7. O Centro Especializado de Referência de Assistência Social – CRAS, destina-se à população que vive:
- Pessoas em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).
 - Pessoas em situação de risco pessoal e social por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas sócio-educativas, situação de rua, situação trabalho infantil, entre outras.
 - Pessoas em situação de risco pessoal e social por ocorrência de abandono, maus tratos e a abuso sexual.
 - Pessoas em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos.

- 8.** O SUAS, nos serviços de Proteção Social Básica:
- Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada.
 - Prevê a implementação de serviços de acolhimento, convivência e socialização de famílias e indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada.
 - Prevê a identificação da situação de vulnerabilidade incluindo o indivíduo em projetos locais de acolhimento.
 - Prevê o desenvolvimento de projetos intersetoriais para acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada.
-
- 9.** Identifique por (V) Verdadeiro ou (F) Falso nas afirmações abaixo, referente ao Benefício de Prestação Continuada BPC:
- (...) A renda mensal familiar per capita deve ser inferior a $\frac{1}{4}$ (um quarto) do salário mínimo vigente.
- (...) Para cálculo da renda familiar é considerado o número de pessoas que vivem na mesma casa: cônjuge, companheiro, pais, filhos (inclusive enteados e tutelados de qualquer idade) e irmãos não emancipados, menores de 21 anos e inválidos.
- (...) O BPC é um benefício da Política de Assistência Social e para acessá-lo é necessário ter contribuído com a Previdência Social.
- (...) É um benefício individual, não vitalício e intransferível, que assegura a transferência mensal de 1 (um) salário mínimo.
- A sequência correta é:
- V, F, F, V.
 - V, V, F, V.
 - V, F, V, F.
 - F, F, F, V.
-
- 10.** A Proteção Social Especial de Média Complexidade, do SUAS atende:
- Atendimentos às famílias e indivíduos que não tiveram seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares não foram rompidos.
 - Atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares não foram rompidos.
 - Atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares foram rompidos.
 - Atendimentos às famílias e indivíduos que não tiveram seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares foram rompidos.
-
- 11.** Direitos Humanos é essencialmente:
- A formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz,
 - A formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz.
 - A formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz.
 - A formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade e da paz.
-
- 12.** Integram os serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, SUAS:
- Atendimento Integral Institucional, Albergue, Família Substituta, Família Acolhedora, Medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade (semi-liberdade, internação provisória e sentenciada) e Trabalho protegido.
 - Atendimento Integral Institucional, Casa Lar; República, Casa de Passagem, Albergue, Família Substituta, Família Acolhedora, Medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade (semi-liberdade, internação provisória e sentenciada) e Trabalho protegido.
 - Atendimento Semi-Integral Institucional, Casa Lar; República, Casa de Passagem, Abrigo, Albergue, Família Substituta, Família Acolhedora, Medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade (semi-liberdade, internação provisória e sentenciada) e Trabalho protegido.
 - Atendimento Integral Institucional, Casa Lar; Casa de Passagem, Família Substituta, Família Acolhedora, Medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade (semi-liberdade, internação provisória e sentenciada) e Trabalho protegido.
-
- 13.** É considerado objetivo de atendimento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social:
- Fortalecer as redes sociais de apoio da família; Assegurar proteção social imediata e atendimento interdisciplinar às pessoas em situação de violência visando sua integridade física, mental e social; Prevenir o abandono e a institucionalização; Fortalecer os vínculos familiares e a capacidade protetiva da família.
 - Fortalecer as redes sociais de apoio da família; Eliminar estigmas e preconceitos; Assegurar proteção social imediata e atendimento interdisciplinar às pessoas em situação de violência visando sua integridade física, mental e social; Prevenir o abandono e a institucionalização; Fortalecer os vínculos familiares e a capacidade protetiva da família.
 - Fortalecer as redes sociais de apoio da família; Contribuir no combater a estigmas e preconceitos; Assegurar proteção social imediata e atendimento interdisciplinar às pessoas em situação de violência visando sua integridade física, mental e social; Prevenir o abandono e a institucionalização; Fortalecer os vínculos familiares e a capacidade protetiva da família.
 - Fortalecer as redes sociais de apoio da família; Contribuir no combater a estigmas e preconceitos; Assegurar proteção social imediata e atendimento interdisciplinar às pessoas em situação de violência visando sua integridade física, mental e social; Fortalecer os vínculos familiares e a capacidade protetiva da família.

- 14.** A promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, foi resultado:
- Da pressão organizada pelo movimento sindical, o Estado do Bem Estar Social (welfare state), contribuiu para uma obtenção dos direitos sociais e econômicos aos trabalhadores, ampliando a presença do Estado e dos serviços públicos nas áreas da saúde educação, habitação, trabalho, previdência, assistência social, etc.
 - Da pressão organizada pelo movimento de esquerda, o Estado do Bem Estar Social (welfare state), contribuiu para uma obtenção dos direitos sociais e econômicos aos trabalhadores, ampliando a presença do Estado e dos serviços públicos nas áreas da saúde educação, habitação, trabalho, previdência, assistência social, etc.
 - Da pressão organizada pelo movimento sindical, de direita e da esquerda, o Estado do Bem Estar Social (welfare state), contribuiu para uma obtenção dos direitos sociais e econômicos aos trabalhadores, ampliando a presença do Estado e dos serviços públicos nas áreas da saúde educação, habitação, trabalho, previdência, assistência social, etc.
 - Da pressão organizada pelo movimento sindical e da esquerda, o Estado do Bem Estar Social (welfare state), contribuiu para uma obtenção dos direitos sociais e econômicos aos trabalhadores, ampliando a presença do Estado e dos serviços públicos nas áreas da saúde educação, habitação, trabalho, previdência, assistência social, etc.
- 15.** Na década de 60, os movimentos de luta e de defesa de Direitos Humanos alcançaram várias conquistas no âmbito dos direitos civis e políticos com:
- Os chamados movimentos das minorias, de mulheres, negros, homossexuais, o movimento estudantil, desencadearam uma série de lutas específicas, dando visibilidade a diferentes aspectos da violência e da exclusão social.
 - Os chamados movimentos das minorias, negros, o movimento estudantil, desencadearam uma série de lutas específicas, dando visibilidade a diferentes aspectos da violência e da exclusão social.
 - Os chamados movimentos das minorias, de mulheres, negros, o movimento estudantil, desencadearam uma série de lutas específicas, dando visibilidade a diferentes aspectos da violência e da exclusão social.
 - Os chamados movimentos das minorias, de movimento estudantil, desencadearam uma série de lutas específicas, dando visibilidade a diferentes aspectos da violência e da exclusão social.
- 16.** A violência doméstica é aquela que acontece:
- No âmbito da casa, da família ou unidade doméstica. Somente entre homens e mulheres, pais/ mães e filho (as), entre jovens e pessoas idosas.
 - No âmbito da casa, da família ou unidade doméstica ou em qualquer relação interpessoal, quer o agressor compartilhe, tenha compartilhado ou não a sua residência. Pode ocorrer entre homens e mulheres, pais/ mães e filho (as).
 - No âmbito da família. Pode ocorrer entre homens e mulheres, pais/ mães e filho (as), entre jovens e pessoas idosas.
 - No âmbito da casa, da família ou unidade doméstica ou em qualquer relação interpessoal, quer o agressor compartilhe, tenha compartilhado ou não a sua residência. Pode ocorrer entre homens e mulheres, relações do mesmo gênero, pais/ mães e filho (as), entre jovens e pessoas idosas.
- 17.** Entende-se por maus tratos as condutas físicas ou morais praticadas pelo agente expondo a perigo a vida ou a saúde da vítima seja ela menor ou maior de idade, reconhecidos nas leis:
- Lei Maria da Penha, Lei 11.340/06.
 - Estatuto do Idoso, Lei 10.741/03; Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90; Lei Maria da Penha, Lei 11.340/06.
 - Estatuto do Idoso, Lei 10.741/03; Lei Maria da Penha, Lei 11.340/06.
 - Estatuto do Idoso, Lei 10.741/03; Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90.
- 18.** Identifique por (V) Verdadeiro ou(F) Falso nas afirmações abaixo:
- (...) Nos anos 90 com o processo de globalização do capital, caracterizado pela internacionalização dos mercados e pela derrubada de fronteiras para o livre transito de mercadorias não há mais limites nem barreiras para a mercantilização de todas as relações sociais, aprofundando a contradição entre a realização dos Direitos Humanos e as condições do capitalismo.
- (...) Nos anos 90, são conseqüências do processo de globalização do capital o abismo profundo: altos níveis de miséria em detrimento da riqueza de poucos; A pobreza passa atingir também os países desenvolvidos.
- (...) Nos anos 90, com o bem estar social, nos países onde o ajuste estrutural foi implantado, levou a uma diminuição dos gastos com os programas e serviços públicos de atendimento a necessidades básicas, como saúde, educação, habitação, previdência, etc.
- (...) Nos anos 90, o contexto social retrata a política de criminalização da pobreza (culpabilização dos pobres pela sua situação social) o que caminha ao lado da naturalização da pobreza (a ideia de que essa condição é natural, isto é, sempre foi assim e sempre será) e da tolerância zero, que segrega aqueles que a priori são culpados: os negros, os imigrantes, os homossexuais, os usuários de drogas, todos “os diferentes”.
- A sequência correta é:
- V, V, F, V.
 - V, V, V, V.
 - V, V, V, F.
 - V, F, V, F.
- 19.** Estatuto do Idoso garante:
- Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei.
 - Idoso, acima de 60 anos, será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei.
 - Idoso, acima de 65 anos, será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei.
 - Idoso, de qualquer idade será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei.

- 20.** Identifique por (V) Verdadeiro ou (F) Falso nas afirmações abaixo:
- (...) A Lei Maria da Penha, em seu artigo 2º, garante que “Toda mulher, independente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social.”, desta forma é aplicável apenas à mulheres independente de sua orientação sexual e identidade de gênero.
- (...) Em 2001, o órgão internacional OEA, condenou o Brasil pela omissão, tolerância e impunidade com que tratava os casos de violência doméstica e recomendou ações como mudar a legislação para coibir a violência contra a mulher e pagar reparação a Maria da Penha.
- (...) A Lei Maria da Penha, em seu artigo 2º, garante que “Toda mulher, independente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social.”, desta forma é aplicável apenas à mulheres heterossexuais.
- (...) Em 2006, o órgão internacional OEA, condenou o Brasil pela omissão, tolerância e impunidade com que tratava os casos de violência doméstica e recomendou ações como mudar a legislação para coibir a violência contra a mulher e pagar reparação a Maria da Penha e foi promulgada neste mesmo ano a lei em homenagem a esta mulher.
- A sequência correta é:
- V, V, F, F.
 - F, F, V, V.
 - V, F, V, F.
 - F, V, F, V.

- 21.** Alguns grandes avanços da Lei Maria da Penha são:
- Tipifica e define a violência doméstica e familiar contra a mulher e estabelece as suas formas: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, determina que a violência doméstica contra a mulher independe de orientação sexual. Propõe a criação de Juizados Especializados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, com competência cível e criminal, abrangendo todas as questões. Possibilita a prisão em flagrante e a prisão preventiva do agressor, a depender dos riscos que a mulher corre. A mulher será notificada dos atos processuais, especialmente quanto ao ingresso e saída da prisão do agressor, e terá que ser acompanhada por advogado, ou defensor, em todos os atos processuais. A pena mínima é reduzida para 3 meses e a máxima aumentada para 3 anos, acrescentando-se mais 1/3 no caso de portadoras de deficiência. Permite ao Juiz determinar o comparecimento obrigatório do agressor a programas de recuperação e reeducação. O Juiz pode fixar o limite mínimo de distância entre o agressor e a vítima, seus familiares e testemunhas. Pode também proibir qualquer tipo de contato com a agredida, seus familiares e testemunhas.
 - Tipifica e define a violência doméstica e familiar contra a mulher e estabelece as suas formas: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Propõe a criação de Juizados Especializados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, com competência cível e criminal, abrangendo todas as questões. A mulher será notificada dos atos processuais, especialmente quanto ao ingresso e saída da prisão do agressor, e terá que ser acompanhada por advogado, ou defensor, em todos os atos processuais. A pena mínima é

- reduzida para 3 meses e a máxima aumentada para 3 anos, acrescentando-se mais 1/3 no caso de portadoras de deficiência. Permite ao Juiz determinar o comparecimento obrigatório do agressor a programas de recuperação e reeducação. O Juiz pode fixar o limite mínimo de distância entre o agressor e a vítima, seus familiares e testemunhas. Pode também proibir qualquer tipo de contato com a agredida, seus familiares e testemunhas.
- Tipifica e define a violência doméstica e familiar contra a mulher e estabelece as suas formas: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Propõe a criação de Juizados Especializados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, com competência cível e criminal, abrangendo todas as questões. Possibilita a prisão em flagrante e a prisão preventiva do agressor, a depender dos riscos que a mulher corre. A mulher será notificada dos atos processuais, especialmente quanto ao ingresso e saída da prisão do agressor, e terá que ser acompanhada por advogado, ou defensor, em todos os atos processuais. A pena mínima é reduzida para 3 meses e a máxima aumentada para 3 anos, acrescentando-se mais 1/3 no caso de portadoras de deficiência. O Juiz pode fixar o limite mínimo de distância entre o agressor e a vítima, seus familiares e testemunhas. Pode também proibir qualquer tipo de contato com a agredida, seus familiares e testemunhas.
 - Tipifica e define a violência doméstica e familiar contra a mulher e estabelece as suas formas: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Propõe a criação de Juizados Especializados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, com competência cível e criminal, abrangendo todas as questões. Possibilita a prisão em flagrante e a prisão preventiva do agressor, a depender dos riscos que a mulher corre. A mulher será notificada dos atos processuais, especialmente quanto ao ingresso e saída da prisão do agressor, e terá que ser acompanhada por advogado, ou defensor, em todos os atos processuais. A pena mínima é reduzida para 3 meses e a máxima aumentada para 3 anos, acrescentando-se mais 1/3 no caso de portadoras de deficiência. Permite ao Juiz determinar o comparecimento obrigatório do agressor a programas de recuperação e reeducação.

- 22.** Quais são as categorias de maus tratos?
- Violência física, medicamentosa, psicológica, patrimonial, sexual, abandono, omissão e negligência.
 - Violência física, psicologia, patrimonial e sexual.
 - Violência física, psicológica, sexual, abandono, omissão e negligência.
 - Violência física, psicológica, patrimonial, sexual e negligência.

23. Serviço Social tem suas origens vinculadas à doutrina da igreja católica:

- a) Surge como desdobramento da ação social e da ação Católica da igreja. Está relacionado às profundas transformações econômicas e sociais que atravessaram a sociedade brasileira. As primeiras escolas de Serviço Social são fundadas por grupos cristãos. Predominavam alunas de classe média que buscavam o preparo para o exercício remunerado e também gratificação pessoal. Algumas alunas eram professoras primárias. Ao atuar sobre questão social, enfrentavam as transformações econômicas e sociais, ou seja, a ação sobre os efeitos da questão Social para atuar sobre a causa no que diz respeito às causas da questão Social.
- b) Surge como desdobramento da ação social e da ação Católica da igreja. Está relacionado às profundas transformações econômicas e sociais que atravessaram a sociedade brasileira. As primeiras escolas de Serviço Social são fundadas por grupos cristãos. Predominavam alunos de classe média que buscavam o preparo para o exercício remunerado e também gratificação pessoal. Algumas alunas eram professoras primárias. Ao atuar sobre questão social, negarão transformações econômicas e sociais, ou seja, a ação sobre as causas da questão Social para atuar sobre o efeito no que diz respeito às causas da questão Social.
- c) Surge como desdobramento da ação social e da ação Católica da igreja. Está relacionado às profundas transformações econômicas e sociais que atravessaram a sociedade brasileira. As primeiras escolas de Serviço Social são fundadas por igrejas. Predominavam alunas de classe média que buscavam a realização de atividades caridosas. Algumas alunas eram apenas donas de casa. Ao atuar sobre questão social, negarão transformações econômicas e sociais, ou seja, a ação sobre as causas da questão Social para atuar sobre o efeito no que diz respeito às causas da questão Social.
- d) Surge como desdobramento da ação social e da ação Católica da igreja. Está relacionado às profundas transformações econômicas e sociais que atravessaram a sociedade brasileira. As primeiras escolas de Serviço Social são fundadas pelas damas da sociedade. Predominavam alunas de classe alta e média que buscavam o preparo para o exercício sem remuneração e apenas gratificação pessoal. Algumas alunas eram tinham formação normal. Ao atuar sobre questão social, negarão transformações econômicas e sociais, ou seja, a ação sobre as causas da questão Social para atuar sobre o efeito no que diz respeito às causas da questão Social.

24. O movimento de reconceituação do Serviço Social no Brasil se propôs:

- a) Atuar sobre as causas das questões sociais, apropriando-se da metodologia de trabalho americano, e introduziu nos currículos das escolas o Serviço Social de caso, de grupo, organização social da comunidade, Serviço Social de comunidade, posteriormente desenvolvimento de comunidade.
- b) Atuar sobre os efeitos das questões sociais, apropriando-se da metodologia de trabalho americano, e introduziu nos currículos das escolas o Serviço Social de organização social da comunidade, Serviço Social de comunidade, posteriormente desenvolvimento de comunidade.
- c) Atuar sobre as causas das questões sociais, apropriando-se da metodologia de trabalho latino-americano, e introduziu nos currículos das escolas o Serviço Social de caso, de grupo, organização social da comunidade, Serviço Social de comunidade, posteriormente desenvolvimento de comunidade.

- d) Atuar sobre as causas das questões sociais, apropriando-se da metodologia de trabalho europeu, e introduziu nos currículos das escolas o Serviço Social de caso, de grupo, organização social da comunidade, Serviço Social de comunidade, posteriormente desenvolvimento de comunidade.

25. De acordo com o Código de Ética Profissional do Assistente Social é vedado:

- a) Exercer sua autoridade de maneira a limitar ou cercear o direito do usuário de participar e decidir livremente sobre seus interesses; aproveitar-se de situações da relação Assistente Social – usuário, para obter vantagens pessoais e bloquear o acesso dos usuários aos serviços oferecidos pelas instituições, através de atitudes que venham coagir e/ou desrespeitar aqueles que buscam o atendimento de seus clientes.
- b) Exercer sua autoridade de maneira a limitar ou cercear o direito do usuário de participar e decidir livremente sobre seus interesses; aproveitar-se de situações da relação Assistente Social – usuário, para obter vantagens pessoais ou para terceiros e bloquear o acesso dos usuários aos serviços oferecidos pelas instituições, através de atitudes que venham desrespeitar aqueles que buscam o atendimento de seus clientes.
- c) Exercer sua autoridade de maneira a cercear o direito do usuário de participar e decidir livremente sobre seus interesses; aproveitar-se de situações da relação Assistente Social – usuário, para obter vantagens pessoais ou para terceiros e bloquear o acesso dos usuários aos serviços oferecidos pelas instituições, através de atitudes que venham coagir e/ou desrespeitar aqueles que buscam o atendimento de seus clientes.
- d) Exercer sua autoridade de maneira a limitar ou cercear o direito do usuário de participar e decidir livremente sobre seus interesses; aproveitar-se de situações da relação Assistente Social – usuário, para obter vantagens pessoais ou para terceiros e bloquear o acesso dos usuários aos serviços oferecidos pelas instituições, através de atitudes que venham coagir e/ou desrespeitar aqueles que buscam o atendimento de seus clientes.

26. O SUS- Sistema Único de Saúde foi criado pela Constituição Federal de 1988 para que

- a) O acesso à saúde esteja disponibilizado a toda população brasileira, que anteriormente estava sob-responsabilidade do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), que era restrito aos empregados que contribuísssem para a previdência social, as demais pessoas eram atendidas em serviços filantrópicos.
- b) O acesso à saúde esteja disponibilizado a toda população brasileira, que contribuem para a previdência social, e anteriormente estava sob-responsabilidade do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS).
- c) O acesso à saúde esteja disponibilizado a toda população brasileira, que anteriormente estava sob-responsabilidade do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), que era restrito as pessoas que eram atendidas em serviços filantrópicos.
- d) O acesso à saúde esteja disponibilizado a toda população brasileira, que anteriormente estava sob-responsabilidade do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), que era restrito aos empregados que contribuísssem para a previdência social.

27. São direitos da pessoa portadora de transtorno mental, de acordo com a Lei nº Lei Federal nº 10.216/2001:

- a) Ter acesso a tratamento do sistema de saúde, consentâneo às suas necessidades; ser tratada com humanidade e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar sua saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na comunidade; ser protegida contra qualquer forma de abuso e exploração; garantia de sigilo nas informações prestadas; ter direito à presença médica, em qualquer tempo, para esclarecer a necessidade ou não de sua hospitalização involuntária; livre acesso aos meios de comunicação disponíveis; receber o maior número de informações a respeito de sua doença e de seu tratamento; ser tratada em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis; ser tratada, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental.
- b) Ter acesso ao melhor tratamento do sistema de saúde, consentâneo às suas necessidades; ser tratada com humanidade e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar sua saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho e na comunidade; ser protegida contra qualquer forma de abuso e exploração; garantia de sigilo nas informações prestadas; ter direito à presença médica, em qualquer tempo, para esclarecer a necessidade ou não de sua hospitalização involuntária; livre acesso aos meios de comunicação disponíveis; receber o maior número de informações a respeito de sua doença e de seu tratamento; ser tratada em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis; ser tratada, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental.
- c) Ter acesso a tratamento do sistema de saúde, consentâneo às suas necessidades; ser tratada com humanidade e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar sua saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho e na comunidade; ser protegida contra qualquer forma de abuso e exploração; garantia de sigilo nas informações prestadas; ter direito à presença médica, livre acesso aos meios de comunicação disponíveis; ser tratada em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis; ser tratada, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental.
- d) Ter acesso ao melhor tratamento do sistema de saúde, consentâneo às suas necessidades; ser tratada com humanidade e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar sua saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho e na comunidade; ser protegida contra qualquer forma de abuso e exploração; garantia de sigilo nas informações prestadas; ter direito à presença médica, em qualquer tempo, para esclarecer a necessidade ou não de sua hospitalização involuntária; ser tratada em ambiente terapêutico, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental.

28. Cabe ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome coordenar, gerir e operacionalizar os Programas de Transferência de Renda, em especial, executar as atividades:

- a) Realizar a gestão dos benefícios, supervisionar o cumprimento das condicionalidades e promover a oferta dos programas complementares, em articulação com os Ministérios setoriais e demais entes federados; acompanhar e fiscalizar a execução dos Programas, podendo utilizar-se, para tanto, de mecanismos intersetoriais; disciplinar, coordenar e implementar as ações de apoio financeiro à qualidade da gestão e da execução descentralizada dos

Programas; coordenar, gerir e operacionalizar o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

- b) Realizar a gestão dos benefícios, promover a oferta dos programas complementares, em articulação com os Ministérios setoriais e demais entes federados; acompanhar e fiscalizar a execução dos Programas, disciplinar, coordenar e implementar ações de apoio financeiro à qualidade da gestão e da execução descentralizada dos Programas; coordenar, gerir e operacionalizar o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.
- c) Realizar a gestão dos benefícios, supervisionar o cumprimento das condicionalidades e promover a oferta dos programas complementares, em articulação com os Ministérios setoriais e demais entes federados; coordenar, gerir e operacionalizar o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.
- d) Realizar a gestão dos benefícios, supervisionar o cumprimento das condicionalidades e promover a oferta dos programas complementares, em articulação com os Ministérios setoriais e demais entes federados; acompanhar e fiscalizar a execução dos Programas, podendo utilizar-se, para tanto, de mecanismos intersetoriais; coordenar, gerir e operacionalizar o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

29. Autores identificam cinco enfoques diferentes no movimento de reconceitualização:

- a) Científico, técnico, ideológico, ciência do cotidiano e luta pela profissionalização.
- b) Científico, técnico-metodológico, político, ciência do cotidiano e luta pela profissionalização.
- c) Científico, metodológico, ideológico-político, ciência do cotidiano e luta pela profissionalização.
- d) Científico, técnico-metodológico, ideológico-político, ciência do cotidiano e luta pela profissionalização.

30. De acordo com o Decreto Nº 3.298/99, que regulamenta a Regulamenta a Lei no 7.853/89, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência, em seu artigo 2º dispõe sobre os direitos básicos da Pessoa com Deficiência à:

- a) Educação, à saúde, ao lazer, à previdência social, assistência social, ao transporte, à edificação pública, à habitação, à cultura, ao amparo à infância e à maternidade, e de outros que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem seu bem-estar pessoal, social e econômico.
- b) Educação, à saúde, ao trabalho, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à previdência social, assistência social, ao transporte, ao amparo à infância e à maternidade, e de outros que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem seu bem-estar pessoal, social e econômico.
- c) Educação, à saúde, ao trabalho, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à previdência social, assistência social, ao transporte, à edificação pública, à habitação, à cultura, ao amparo à infância e à maternidade, e de outros que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem seu bem-estar pessoal, social e econômico.
- d) Educação, à saúde, ao trabalho, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à previdência social, assistência social, ao transporte, à edificação pública, à habitação, à cultura, e de outros que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem seu bem-estar pessoal, social e econômico.

Leia atentamente o texto abaixo e responda as questões de 31 a 37.

A pessoa do ano

Contardo Caligaris

Tradicionalmente, no fim de dezembro, a revista "Time" elege a "pessoa do ano" e lhe dedica sua capa. Nem sempre se trata de uma figura admirável. O critério da escolha é a influência, o peso - para o bem ou para o mal. Prova disso: em 1938, a pessoa do ano foi Adolf Hitler, e Stálin ganhou o título em 1939 por causa dos possíveis efeitos catastróficos do pacto germano-soviético de não agressão (certamente pouco apreciado pela "Time" e por seus leitores). Stálin foi pessoa do ano novamente (desta vez, por razões lisonjeiras) em 1942, pela vitória de Stalingrado, que mudou o curso da Segunda Guerra (1939-45).

Como já sabíamos antes que a "Time" desta semana fosse publicada, a pessoa do ano de 2011 é "The Protester" - o protestador, no sentido de manifestante que contesta e protesta.

A "Time" reconhece que há diferenças consideráveis entre as três categorias principais de protestadores do ano, ou seja, entre 1) os insurrectos da Primavera Árabe, que pediram (e muitos deles ainda pedem) uma mudança de regime; 2) os indignados europeus, desempregados e/ou ameaçados pela crise de seus Estados assistenciais e 3) os revoltados norte-americanos do movimento "Ocupe Wall Street", descontentes com a desigualdade e com o poder do capital financeiro (um pouco no espírito da revolta de Seattle em 1999).

Mas a revista julga que os traços comuns a esses grupos são mais importantes que suas diferenças: nos três casos, a massa dos protestadores é composta de jovens, instruídos, de classe média, que não se identificam com partidos políticos oficiais e acreditam "que o sistema político e a economia de seu país tenham se tornado disfuncionais e corruptos - democracias de fachada, manipuladas para favorecer a ricos e poderosos".

Há outra diferença aparente entre os grupos: como nota Kurt Andersen, os manifestantes europeus e de Wall Street se queixam da falta de democracia nos seus regimes, enquanto muitos combatentes da Primavera Árabe apontariam esses regimes como modelos desejáveis de funcionamento democrático.

Contradição? Nem tanto. A democracia é um sistema que sobrevive à condição de que nunca paremos de lutar, ou seja, ela é sempre perfectível e se perde se a consideramos perfeita e deixamos de lutar por ela - para estabelecê-la (como os árabes) ou para aprimorá-la (como europeus e americanos), tanto faz.

Além disso, a "Time" não escolheu um grupo: a pessoa do ano é um indivíduo, "o" protestador. Algo análogo tinha acontecido em 1956, quando os tanques da União Soviética esmagaram a resistência popular húngara. A revista elegera pessoa do ano o "Hungarian Freedom Fighter", o lutador húngaro pela liberdade. Nesse caso também, não fora honrado um grupo, mas "o" lutador, um indivíduo-anônimo, mas um indivíduo mesmo assim, como o "protester" de 2011.

Isso não acontece apenas porque "a pessoa do ano" teria que ser necessariamente singular (uma pessoa, justamente). Há outra razão: a revista escolheu "o" indivíduo que manifesta porque (como escreveu Rick Stengel na apresentação), independentemente da razão pela qual ele protesta, pelo simples fato de protestar, essa figura "literalmente encarna a ideia de que a ação individual pode acarretar mudanças coletivas e colossais".

Em suma, alguns dirão que a escolha do protestador como pessoa do ano de 2011 não foi certa, porque, por exemplo, o foco dos protestos é vago e seus efeitos futuros ainda incertos - eles perguntarão: "Não será cedo para dizer se esses protestos transformaram alguma coisa para melhor?".

Mas a "Time" enxergou outra coisa: a atitude do indivíduo que protesta é a matriz de qualquer democracia. A coragem do manifestante, mesmo que, às vezes, a gente o julgue inoportuno, mesmo que discordemos de suas razões, de seus pedidos e dos meios pelos quais ele se expressa, não deixa de ser a grande garantia da democracia.

Sempre me esforço para me lembrar disso quando sou aprisionado no meu carro por uma manifestação que paralisa o trânsito da cidade: o protestador acredita na possibilidade de seu ato mudar o mundo, e é graças a essa fé que a democracia se afirma e insiste - para todos nós. Enfim, ao ler as retrospectivas, 2011 parece ter sido um ano de alegrias, dores e incertezas, um ano intenso. Espero que o próximo seja, para todos nós, tão interessante quanto este, se não mais.

[Fonte: Jornal Folha de São Paulo, de 29-12-11]

-
31. Qual é a relação do texto com sua data de publicação?
- A época do Natal sensibiliza as pessoas.
 - O autor deve sempre mencionar o que publica uma revista tão conceituada quanto o jornal que publicou seu texto.
 - Pensa-se em retrospectivas, no mês de dezembro.
 - O aniversário da Segunda Grande Guerra, em 2011.
-
32. A escolha da revista que foi não de uma pessoa do ano, mas de um grupo de pessoas:
- É absolutamente inédita.
 - Já ocorreu antes.
 - Foi pensada, mas não posta em prática.
 - Foi feita, mas a publicação foi censurada.
-
33. A pessoa escolhida pela *Time*, todo ano:
- Sempre foi uma pessoa que contribuiu para o bem da humanidade.
 - Sempre foi alguém que não contribuiu para o bem da humanidade.
 - Nunca foi uma pessoa que não tenha contribuído para o bem da humanidade.
 - Nem sempre foi uma pessoa que contribuiu para o bem da humanidade.
-
34. O autor escreveu este texto, afinal, para:
- Enaltecer a democracia.
 - Criticar a atitude da revista americana.
 - Informar sobre a ocupação de Wall Street.
 - Conclamar os brasileiros ao protesto, na Avenida Paulista.
-
35. Os grupos de protestadores, mencionados no texto:
- Possuem mais diferenças do que pontos em comum.
 - Possuem diferenças, mas importantes pontos comuns.
 - Possuem mais semelhanças do que diferenças.
 - Possuem semelhanças e diferenças em igual medida.
-
36. O autor fala de sua experiência pessoal, em momentos de protestos. Assinale a alternativa que não condiz com as suas declarações.
- Os protestos jamais deveriam parar o trânsito.
 - Ele, como muitos, fica preso no trânsito, quando há protestos.
 - Protestos podem atrapalhar a agenda de quem está nas ruas, naquele momento.
 - O protestador é um idealista.

37. Assinale a alternativa que contém o perfil dos protestadores, pelo mundo, segundo o texto:
- De pouca instrução, classe baixa, jovem.
 - De muita instrução, classe rica, jovem.
 - De muita instrução, classe média, jovem.
 - De pouca instrução, classe média, jovem.
-
38. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas de acordo com a norma culta da língua:
- Enxofre – jaboticaba – gazes – baronesa.
 - Compressão – úmido – querozene – improviso.
 - Palidez – frisar – tóxico – enchuto.
 - Majestoso – marquesa – extravasar – pêsames.
-
39. Analise as assertivas abaixo acerca da concordância verbal dos termos:
- Metade dos participantes não sabia resolver esta questão.**
 - Minas Gerais é famosa pelo queijo e pela simpatia do povo.**
 - Haviam já três semanas que ele não conversa comigo.**
- Apenas I e II estão corretas.
 - Apenas II e III estão corretas.
 - Apenas I está correta.
 - Apenas II está correta.
-
40. Indique a alternativa incorreta acerca da regência dos termos:
- Aquela apresentação agradeceu ao público adolescente.
 - Todas as manhãs ela ajudava a avó a estender as roupas no varal.
 - A desorganização do arquivo implica sérias consequências.
 - Pedro namorava com sua prima de primeiro grau.
-
41. O acento indicador de crase não deveria ser empregado na alternativa:
- Aquelas mulheres vulgares foram entrando, uma à uma.
 - Fomos à praia com meus tios e primos.
 - Atribuíu à sorte a conquista da medalha.
 - É sabido que às vezes ele sai com a secretária.
-
42. Longa, de produção franco-belga, levou cinco estatuetas no Oscar 2012, dentre elas de melhor filme, ator e diretor:
- “A Invenção de Hugo Cabret”.
 - “O Artista”.
 - “Meia-noite em Paris”.
 - “Os Descendentes”.
-
43. Capital localizada na Região Centro-Sul do Brasil:
- Palmas.
 - Curitiba.
 - Campo Grande.
 - Florianópolis.
-
44. Qual o valor de a para que as retas $(r)3x + 2y - 9 = 0$ e $(s)ax + 4y - 12 = 0$ sejam paralelas?
- 6.
 - 12.
 - 9.
 - 3.
-
45. Quais são as outras raízes da equação algébrica $y = x^3 + x^2 - 4x - 4$ sabendo que -2 é uma das raízes?
- {-1; 3}.
 - {-1; 2}.
 - {-3; 1}.
 - {-2; 1}.
-
46. Quanto foi o montante recebido da aplicação a juros simples de R\$ 23.000,00 à taxa de 1,5% ao mês por 2 anos?
- R\$ 28.750,00.
 - R\$ 31.280,00.
 - R\$ 30.690,00.
 - R\$ 29.900,00.
-
47. À velocidade de 360 km/h um avião demora 1 h e 30 min para fazer certo percurso. Quanto tempo fará o mesmo percurso se a velocidade for aumentada em 40 km/h?
- 1 h e 12 min.
 - 1 h e 4 min.
 - 1 h e 21 min.
 - 1 h e 40 min.
-
48. A soja apresenta em sua composição 40% de proteínas. Quantos gramas de proteínas fornecem 300 g de soja?
- 12.000 g.
 - 1.200 g.
 - 120 g.
 - 12 g.
-
49. O dono de uma empresa quer premiar seus 3 melhores funcionários André, Bruno e Carlos com R\$ 60.000,00 que deverá ser repartido em partes diretamente proporcionais às suas idades. Sabendo que André tem 24 anos, Bruno 30 e Carlos 36, qual a quantia que receberá André e Carlos juntos?
- R\$ 44.000,00.
 - R\$ 28.000,00.
 - R\$ 36.000,00.
 - R\$ 40.000,00.
-
50. De um ponto exterior a uma circunferência traçam-se dois segmentos de secantes cujas medidas são 18 cm e 27 cm. Se a parte externa do menor segmento mede 12 cm, quanto mede a parte interna do maior segmento?
- 16 cm.
 - 38 cm.
 - 27 cm.
 - 19 cm.